



VIVÊNCIAS COMUNITÁRIAS

FESTA DO SENHOR SANTO CRISTO



Recorda-se que neste sábado não teremos a Eucaristia das 16h30, apenas a das 19h. **Neste domingo mantemos Eucaristia às 12h.**

Segunda-feira, é feriado Municipal, não teremos Eucaristia às 19h; Participemos na celebração do

Santuário às 11h.

Na quinta-feira, é tolerância de ponto na nossa ilha, também não teremos a Eucaristia às 19h, permitindo que participemos na celebração do Santuário pelas 18h.

Aproveitemos tudo o que o Santuário nos proporcionará nestas Festas para bem honrarmos e celebrarmos o Senhor, nosso Deus.

FESTA DA NOSSA PADROEIRA

Nos próximos dias 12 e 13, celebraremos a Festa em honra da nossa Padroeira, Nossa Senhora de Fátima.

O Programa celebrativo já foi divulgado, e divulgamos de novo para que todos possam participar.

Todos somos convidados a participar.

Convidamos ao homens da nossa Comunidade a transportarem o andor de Nossa Senhora de Fátima; é uma forma de honrar e celebrar Nossa Senhora.

Convidamos todos os idosos a participar na Celebração das 14h no dia 13, bem como todas as crianças da nossa Catequese a participarem na Celebração Maria, às 18h no mesmo dia.

Que estes dias sejam de festa, de encontro com Maria, nossa Mãe e nossa Padroeira.

FESTA DA NOSSA PADROEIRA 12 E 13 DE MAIO



Nos dias 12 e 13 de maio celebramos a nossa Padroeira. São dias de festa para a nossa Comunidade. Iremos celebrar conforme o seguinte programa:

TERÇA-FEIRA - 12 de maio

19h30
Celebração do Terço

20h
Eucaristia Solene

21h
Procissão de Velas

Rua Nossa Senhora de Fátima, rua da Carreira (lado poente), rua do Lajedo, Canada dos Ingleses, rua Arcanjo Lar, rua da Carreira (lado nascente), rua Nossa Senhora de Fátima - Igreja

QUARTA-FEIRA - 13 de maio

14h
Celebração com Idosos dos Centros de Convívio e IPS'S da ilha

- Bênção dos Doentes -

16h - 18h
Adoração Eucarística

18h
Celebração Mariana com a Catequese

19h
Oração Comunitária do Terço

19h30
EUCARISTIA SOLENE
Consagração a Nossa Senhora

COMUNIDADE



Folha Dominical da Comunidade Cristã de Nossa Senhora Fátima
Ouvitoria de Ponta Delgada - Diocese de Angra

Ano VIII - nº 292 – 10 de maio 2026
VI DOMINGO DA PÁSCOA - ano A

ECCE HOMO



“Tocam os sinos na torre da Igreja...” Pum, pumm! Pralá pum! Tanta roqueira e tante “bombam”!

E eis que é festa: sempre que reconhecemos Jesus no meio de nós é festa! Não faltam luzes, flores, ruas atapetadas, colchas nas janelas, filarmónicas, até barraquinhas se montaram! Não falta o perfume do incenso, as opas vermelhas, foguetes... e tanta gente junta! Não faltarão promessas e círios aos molhes, joelhos no chão e pés descalços porque o Senhor dos Milagres merece tudo e, mais que tudo, merecemos.

Uns dirão que é a festa do Senhor, mas prefiro pensar e dizer que é a festa do povo que tem um Deus tão próximo: a festa é nossa e nossa porque Jesus é a nossa Festa! Com Ele estamos sempre em festa!

O Senhor volta ao meio do seu povo, não que já não esteja, mas para que nunca percamos a certeza de que, realmente, Ele nunca Se ausenta!

É o Senhor dos Milagres porque Ele é o maior milagre do Amor e da Vida! E o “milagre” sempre acontece porque o olhar é penetrante, misericordioso e compassivo! O “milagre” sempre acontece porque os sinais, embora sejam os mesmos de sempre, surgem permanentemente renovados e renovadores, profundamente desafiadores e desafiantes: a presença do Ressuscitado no meio de nós é sempre comprometedor! É o “milagre” de uma só orelha, a do lado do coração, o “milagre” de Quem escuta e guarda bem no fundo de um coração «manso e humilde», que não guarda como quem arruma uma peça de museu que o tempo se encarrega de empoeirar, mas guarda como quem coloca amorosamente uma vida na sua própria vida!

Continua na 3ª página

Paróquia Nossa Senhora de Fátima

Rua Prof. Luciano Mota Vieira, 9500-238 Ponta Delgada - 296 282 356 - 926 624 329

igreja.fatimapdl@gmail.com - www.paroquiatimalajedo.pt

facebook.com/IgrejaLajedo

SANTO E FELIZ DOMINGO - BOAS FESTAS



1ª Leitura Atos dos Apóstolos 8, 5-8.14-17

Naqueles dias, Filipe desceu a uma cidade da Samaria e começou a pregar o Messias àquela gente. As multidões aderiam unanimemente às palavras de Filipe, ao ouvi-las e ao ver os milagres que fazia. De muitos possesores saíram espíritos impuros, soltando enormes gritos, e numerosos paralíticos e coxos foram curados. E houve muita alegria naquela cidade. Quando os Apóstolos que estavam em Jerusalém ouviram dizer que a Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhes Pedro e João. Quando chegaram lá, rezaram pelos samaritanos, para que recebessem o Espírito Santo, que ainda não tinha descido sobre eles: só estavam batizados em nome do Senhor Jesus. Então impunham-lhes as mãos e eles recebiam o Espírito Santo.

Salmo 65 (66)

A terra inteira aclame o Senhor

2ª Leitura 1 Pedro 3, 15-18

Caríssimos: Venerai Cristo Senhor em vossos corações, prontos sempre a responder, a quem quer que seja, sobre a razão da vossa esperança. Mas seja com brandura e respeito, conservando uma boa consciência, para que, naquilo mesmo em que fordes caluniados, sejam confundidos os que dizem mal do vosso bom procedimento em Cristo. Mais vale padecer por fazer o bem, se for essa a vontade de Deus, do que por fazer o mal. Na verdade, Cristo morreu uma só vez pelos nossos pecados – o Justo pelos injustos – para nos conduzir a Deus. Morreu segundo a carne, mas voltou à vida pelo Espírito.

EVANGELHO São João 14,15-21



Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Se Me amardes, guardareis os meus mandamentos. E Eu pedirei ao Pai, que vos dará outro Paráclito, para estar sempre convosco: Ele é o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não O vê nem O conhece, mas que vós

conheceis, porque habita convosco e está em vós. Não vos deixarei órfãos: voltarei para junto de vós. Daqui a pouco o mundo já não Me verá, mas vós ver-Me-eis, porque Eu vivo e vós vivereis. Nesse dia reconhecereis que Eu estou no Pai e que vós estais em Mim e Eu em vós. Se alguém aceita os meus mandamentos e os cumpre, esse realmente Me ama. E quem Me ama será amado por meu Pai e Eu amá-lo-ei e manifestar-Me-ei a ele».



A liturgia do 6º Domingo da Páscoa convida-nos a descobrir a presença – discreta, mas eficaz e tranquilizadora – de Deus na caminhada histórica da Igreja. A promessa de Jesus – “não vos deixarei órfãos” – pode ser uma boa síntese do tema.

O Evangelho apresenta-nos parte do “testamento” de Jesus, na ceia de despedida, em Quinta-feira Santa. Aos discípulos, inquietos e assustados, Jesus promete o “Paráclito”: Ele conduzirá a comunidade cristã em direção à verdade; e levá-la-á a uma comunhão cada vez mais íntima com Jesus e com o Pai. Dessa forma, a comunidade será a “morada de Deus” no mundo e dará testemunho da salvação que Deus quer oferecer aos homens. A primeira leitura mostra exatamente a comunidade cristã a dar testemunho da Boa Nova de Jesus e a ser uma presença libertadora e salvadora na vida dos homens. Avisa, no entanto, que o Espírito só se manifestará e só atuará quando a comunidade aceitar viver a sua fé integrada numa família universal de irmãos, reunidos à volta do Pai e de Jesus. A segunda leitura exorta os crentes – confrontados com a hostilidade do mundo – a terem confiança, a darem um testemunho sereno da sua fé, a mostrarem o seu amor a todos os homens, mesmo aos perseguidores. Cristo, que fez da sua vida um dom de amor a todos, deve ser o modelo que os cristãos têm sempre diante dos olhos.

O “caminho” que Jesus propõe aos seus discípulos (o “caminho” do amor, do serviço, do dom da vida) parece, à luz dos critérios com que a maior parte dos homens do nosso tempo avaliam estas coisas, um caminho de fracasso, que não conduz nem à riqueza, nem ao poder, nem ao êxito social, nem ao bem estar material – afinal, tudo o que parece dar verdadeiro sabor à vida dos homens do nosso tempo. No entanto, Jesus garantiu-nos que era no caminho do amor e da entrega que encontraríamos a vida nova e definitiva.

Continuação da 1ª página

Eis o “milagre” do Deus que escuta! Fala-Lhe! “...vai passar a Procissão”.

E voltam-se os olhares para o florido andor onde se mostra o “milagre” do Deus “sem pernas”, segredando-nos que não há alternativa possível que não seja estar onde O colocamos: não há hipótese de fuga! Permanentemente connosco e a nosso lado, em todos e em cada um!

Hoje, o nosso Santo Cristo passa pelas ruas da nossa cidade como quem percorre a “via-sacra” dos homens, a via dolorosa de uma humanidade carente e faminta de amor, paz, justiça... vida! Hoje, voltamos a ter hipótese de O olhar bem de frente e vamos poder contemplar os Seus amorosos sinais. Sem medos ou vergonhas, deixemo-nos fixar por Ele: fixemo-l’O também!

Digamos-Lhe dos nossos “milagres”, segredemos-Lhe as nossas dores, façamos do nosso ser o andor mais perfeito e exuberante, das nossas vidas a procissão mais frondosa, porque, afinal, o melhor da festa não é a Mudança, a Procissão, os foguetes, as músicas, as barracas e flores!

O melhor da festa não é esperar por ela, mas, neste caso, é mesmo Jesus Cristo!

“Ecce Homo”. Eis o Homem! O nosso Homem!

Pumm, pummm, pummm... é a girândola final.

“Já passou a Procissão”.

Festas felizes com o Senhor na vida e no coração.

